

DISPUTA COM A UNIÃO

Estado consegue suspender dívida paga em royalties

Liminar do STF beneficia Espírito Santo, que alega já ter pago R\$ 1,46 bi em débito de R\$ 350 milhões

DE NISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

O aumento no valor do barril de petróleo e um erro cometido na equação matemática que calculou as parcelas a serem pagas podem ter gerado um adicional de R\$ 521 milhões que foram pagos pelo governo do Estado à União. A cifra extra veio a partir do pagamento a mais feito pelo Estado para quitar o adiantamento de royalties realizado em 2003.

A partir de uma ação ajuizada pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE), o ministro Luis Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), reconheceu os argumentos do governo estadual e concedeu liminar favorável ao

Espírito Santo.

O Estado já pagou, segundo o procurador-chefe do Estado, Rodrigo Júdice, R\$ 1,46 bilhão para quitar uma dívida de R\$ 350.747.412. Um estudo da Fipe, encomendado pela Secretaria da Fazenda (Sefaz), mostra que o valor corrigido do empréstimo deveria ser limitado a R\$ 940 milhões. O estudo chegou ao que deveria ser pago, a partir da variação do IPCA no período.

A concessão da liminar, segundo Júdice, é uma boa notícia. “Ainda falta julgar o mérito, mas já mostra que a ação está no caminho certo”. A União já recorreu e falta só o parecer do Ministério Público Federal para a avaliação do mérito.

ANTECIPAÇÃO

A dívida com a União foi gerada no início do governo



DIVULGAÇÃO

Produção petrolífera baseia recursos de royalties

Paulo Hartung que, ao assumir, tinha um débito com o funcionalismo de três meses de atraso nos salários, além de pendências com fornecedores. O governo federal fez o adiantamento e, pelo contrato, o Estado deveria pagar o empréstimo em parcelas mensais.

O contrato de antecipação foi firmado em 2003 e teve aditivo negociado em 2005. O acerto foi feito convertendo o valor do empréstimo a 62,9 milhões de metros cúbicos de petróleo e 6,2 bilhões de metros cúbicos de gás natural.

Quando pagou a primeira parcela, em julho de 2003, o barril do petróleo era comercializado por US\$ 28,68. Em outubro de 2012, quando o estudo foi feito, valia US\$ 107,53, uma variação de 275%. No gás natural, a alta até outubro de 2007 foi de 79%.

Júdice explicou que as

negociações com a Secretaria do Tesouro Nacional começaram há três anos, mas não resultaram em acerto. A partir do estudo da Fipe, o governo estadual decidiu ingressar com ação para tentar reaver o que já teria sido pago além do previsto.

Como obtenção da tutela antecipada, que ainda tem de ser confirmada pelo plenário do STF, Barroso determinou a suspensão da transferência periódica de parte dos royalties obtidos pelo Espírito Santo para a União.

O ministro apontou, em sua decisão, um “desequilíbrio contratual” na relação entre os entes federativos. Segundo Júdice, o empréstimo era para sanar as contas do Estado e não se afigura legítima que sua execução imponha ao Estado um valor a ser pago muito superior ao acertado”.

GIRO ECONÔMICO

PARA SAIR DO SUFOCO

62% querem usar 13º salário para quitar débitos

SÃO PAULO

➤ A maioria dos consumidores brasileiros – 62% contra 61% no ano passado – vai usar o 13º salário para quitar dívidas. A conclusão é de uma pesquisa feita pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac), no mês de outubro, junto a 612 consumidores de todas as classes sociais.

De acordo com o levantamento, houve uma redução de 12% este ano, em relação ao ano passado, no número de pessoas que pretendem utilizar os recursos do 13º salário para a compra de presentes neste Natal, mostrando maior preocupação com gastos. Dos entrevistados, 14% vão gastar o 13º em compras contra 16% em 2012. “A redução da atividade econômica e a inflação mais elevada aumen-



DIVULGAÇÃO

Dinheiro que virá com 13º sanará caixa do consumidor

tou o endividamento dos consumidores”, diz Miguel José Ribeiro de Oliveira, diretor-executivo de pesquisa econômica da entidade.

OS VILÕES

O estudo da Anefac

mostrou que 77% dos consumidores que pretendem saldar seus débitos estão endividados no cartão de crédito e no cheque especial, justamente as duas linhas de crédito que têm as maiores taxa de juros – entre 8% e 10% ao mês.

INFLAÇÃO DE OUTUBRO

Ir ao motel ficou 8,7% mais barato

Os motéis e os ingressos de jogos de futebol são os únicos serviços com queda de preços nos últimos 12 meses, numa lista de 38 itens incluídos no IPCA. Enquanto a taxa que representa a inflação oficial pulou para 0,57% em outubro e acumulou 5,84% no acumulado dos últimos 12 meses, e os serviços tiveram alta de 8,88%, os custos do motel baixaram

8,74% e dos jogos, 8,24%. São casos raros de deflação, num setor onde não faltam aumentos que chegam ao segundo dígito e tiram a disposição de qualquer consumidor. O aluguel por exemplo, ficou 11,55% mais caro, o salário da empregada 10,87%, a refeição fora de casa aumentou 10,23%. O preço dos hotéis também disparou 12,50%.

MARCO DA INTERNET

Tentativa de destravar votação

O líder do PROS, Givaldo Carimbão, afirmou ontem que o governo fará uma maratona de reuniões com os partidos aliados hoje na Câmara para tentar destravar os nós do projeto do Marco Civil da Internet. Ele participou do encontro de líderes da base com os

ministros Ideli Salvatti (Relações Institucionais) e José Eduardo Cardozo (Justiça) para avançar no assunto, que tranca a pauta de votações da Câmara. A primeira reunião será do governo com o bloco PP-PROS. Em seguida os ministros encontram com os deputados do PSC e PDT e, depois outros dois encontros com aliados.

SUSPENSÃO

Peugeot faz recall de 1,1 mil carros

Um problema na peça da suspensão dianteira levou a Peugeot e a Citroën a convocarem recall de todas as versões dos modelos 208, C3, C3 Picasso e Air-cross produzidos entre 23 de julho e 10 de agosto. O chamado atinge 1.133 unidades. A falha pode fazer com que o pneu encoste na carroceria do veículo, o que pode afetar a dirigibilidade e elevar o risco de acidentes.

BOLETIM FOCUS

Mercado prevê ano fiscal ruim

Economistas consultados pelo Banco Central avaliaram que a situação fiscal do país vai piorar em 2014. A previsão para o superávit primário foi revisada de 1,50% para 1,45% do PIB, segundo a pesquisa semanal Focus, divulgada ontem.